

Ações de letramentos acadêmico-científicos: um estudo exploratório realizado na Universidade Estadual do Paraná¹

Scientific-academic literacy actions: an exploratory study carried out at Paraná State University

Amábile Piacentine Drogui  

amabile.piacentine@edu.unespar.br

Universidade Estadual do Paraná – Unespar

Vera Lúcia Lopes Cristovão  

cristova@uel.br

Universidade Estadual de Londrina – UEL/CNPq

Resumo

Este manuscrito apresenta e discute o recorte de uma pesquisa que teve por objetivo geral identificar as ações que os cursos de graduação, dos sete *campi* da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), têm realizado (ou não) para facilitar o desenvolvimento dos graduandos na compreensão e produção dos gêneros textuais recorrentes no domínio acadêmico-científico, em português, inglês e espanhol. Com base nos modelos de letramento propostos por Lea e Street (2014), este estudo exploratório, inserido no paradigma teórico crítico, primeiramente, analisa dados gerados por meio de um questionário – com questões fechadas e abertas sobre práticas de letramento realizadas por meio de disciplinas – respondido por quarenta e nove estudantes de graduação, de vinte e cinco cursos diferentes, nos anos 2019 e 2020. Como segundo movimento investigativo-exploratório, relaciona-se as respostas dos estudantes, em relação às disciplinas, às ementas presentes no projeto pedagógico de seus referidos cursos. Os resultados revelam que: 1) há abordagens de letramentos acadêmico-científicos em língua portuguesa em alguns cursos, a maioria centrada no modelo Socialização Acadêmica; 2) disciplinas citadas como destinadas ao desenvolvimento de práticas de letramentos acadêmico-científicos estão, muitas vezes, relacionadas aos letramentos acadêmico-profissionais; 3) há uma grande lacuna quando se trata de letramentos em

¹ A referida pesquisa está relacionada com o projeto Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA): estudo de uma comunidade de prática, financiado por meio da Chamada CNPq Nº 4/2021, Processo: 314398/2021-0, com bolsa de produtividade em pesquisa para sua coordenadora, Vera Lúcia Lopes Cristovão.

FLUXO DA SUBMISSÃO

Submissão do trabalho: 04/04/2024

Aprovação do trabalho: 15/09/2024

Publicação do trabalho: 27/03/2025

 10.46230/lef.v16i3.10456

COMO CITAR

DROGUI, Amábile Piacentine; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Ações de letramentos acadêmico-científicos: um estudo exploratório realizado na Universidade Estadual do Paraná. **Revista Linguagem em Foco**, v.16, n.3, 2024. p. 12-34. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/10456>.

inglês e espanhol, estes parecem estar restritos aos cursos cujo estudo desses idiomas é prioritário. Essa pesquisa está vinculada ao Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA) que, diante de tais resultados de mapeamento, tem proposto e realizando ações no sentido de contribuir para atender as demandas identificadas.

Palavras-chave

Letramentos Acadêmico-Científicos. Graduação. Mapeamento na Unespar.

Abstract

This manuscript presents and discusses the excerpt of a research work which aims at identifying the actions undergraduate courses, from the seven campuses from the State University of Paraná (Unespar), have executed (or not) to promote the development of undergraduates in the comprehension and production of text genres recurrent in the scientific-academic sphere, in Portuguese, English and Spanish. Based on the New Academic Literacy theory (Lea; Street, 2014), this exploratory study, inserted in a critical-theoretical paradigm, first analyses data generated by means of a questionnaire – with open and closed questions about literacy practices implemented in courses, extension and/or research projects – answered by forty-nine undergraduate students, from twenty-five different courses, in the years 2019 and 2020. As a second exploratory-investigative move, the students' answers are related to the courses and course syllabuses present in the pedagogical projects of the program. The findings reveal that: 1) there are literacy approaches in Portuguese in some courses, although the majority is centred in the Academic Socialisation Model; 2) there are courses that are cited as targeting the development of scientific-academic literacies which are, frequently, related to professional-academic literacies; 3) there is a big gap regarding literacies in English and Spanish, since they seem to be limited to the courses in which the study of these languages is the priority. This research is part of the Integrated Laboratory of Scientific-Academic Literacies (LILA) that, based on these findings, has proposed and conducted actions towards contributing to the institutional demands identified.

Keywords

Scientific-Academic Literacies. Undergraduate Course. Mapping at Unespar.

Introdução

O contexto acadêmico é um campo de atividade humana que possui um conjunto de parâmetros bastante complexo, principalmente quando comparado com o exigido pelas etapas escolares anteriores. O aluno universitário, para tornar-se agente nesse contexto, necessita apropriar-se desse conhecimento socialmente construído e, para tanto, faz-se necessário que se lhe propicie condições de interação com pares mais desenvolvidos (Vygotsky, 2007) que, em suas funções historicamente reconhecidas, lhes apresentem os modelos, as arquiteturas e as relações dialógicas que se estabelecem por meio dos diferentes gêneros textuais que nele circulam.

Diante de tal pressuposto, apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa que teve por objetivo geral identificar as ações que os cursos de graduação, dos 7 (sete) *campi* da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), têm realizado (ou não) para facilitar o desenvolvimento dos graduandos na produção e compreensão de textos de gêneros textuais característicos do domínio acadêmico, em português, inglês e espanhol. Os objetivos específicos do recorte apresentado nesse artigo são: i) registrar, a partir da perspectiva dos estudantes, as práticas de letramentos acadêmico-científicos presentes em disciplinas curricu-

lares de diferentes cursos dos sete *campi* da Unespar; ii) relacionar as respostas de estudantes às ementas das disciplinas presentes no Projeto Pedagógico dos referidos cursos e iii) identificar, à luz da teoria sobre os modelos de letramentos (Lea; Street, 2014), qual modelo de práticas de letramentos predomina nos dados analisados.

Esses dados foram gerados por meio de um estudo exploratório, tendo como instrumento um questionário, com questões fechadas e abertas, respondido, em 2019-2020, por estudantes dos sete *campi*, de vinte e cinco cursos diferentes.

A fim de organizar esse manuscrito, na seção um, apresentamos os aportes teóricos que deram sustentação ao nosso estudo; na dois, trazemos os aspectos metodológicos da pesquisa; a três é dedicada às análises e aos resultados e, por fim, trazemos nossas considerações seguidas das referências.

1 Gêneros textuais e letramentos acadêmico-científicos

Os letramentos constituem-se como uma atividade que visa a preparar o indivíduo para agir socialmente por meio dos gêneros textuais presentes e exigidos nos mais diversos campos de atividade de comunicação humana. Nossa compreensão de gêneros textuais ancora-se em Bronckart (2006), que explica:

Qualquer produção de texto implica, conseqüentemente e necessariamente, escolhas relativas à seleção e à combinação dos mecanismos estruturantes, das operações cognitivas e de suas modalidades de realização linguística. Nessa perspectiva, os gêneros de textos são produtos de configurações de escolhas entre esses possíveis, que se encontram momentaneamente “cristalizados” ou estabilizados pelo uso. (Bronckart, 2006, p. 143)

Na mesma corrente teórico-filosófica, Cristovão e Nascimento (2006, p. 46) afirmam que os *gêneros textuais* “constituem-se como modelos, ou seja, simultaneamente, representam um tipo de referência e de restrição”. Marcuschi, usando também a nomenclatura gêneros textuais, defende que estes “são entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa” (Marcuschi, 2003, p. 19).

Nesses estudos, há em comum a relativa estabilidade (ou a não total “rigidez”), dos enunciados ou dos mecanismos estruturantes de cada gênero, reve-

lando-nos que se faz necessária a manutenção histórica de certas estruturas para que seja possível a comunicação, entretanto, não se pode assegurar sua perpetuação no tempo e no espaço. As transformações sócio-históricas exigem mudanças constantes nos modos de dizer e de agir no mundo.

O agente produtor, ao apropriar-se de uma determinada porção da atividade de linguagem, desenvolve um duplo processo: escolhe o modelo de gênero que lhe parece mais apropriado ao contexto e, em função das propriedades particulares da situação, faz as adaptações necessárias no modelo escolhido. O que resulta desse processo é um novo texto empírico que apresenta características do gênero eleito e das adaptações às peculiaridades da situação de ação (Bronckart, 2006).

A partir do momento que se constroem, convencionalmente, modelos para interação, a aprendizagem dessas formas sociais de agir torna-se fundamental para que ocorra, da maneira mais abrangente possível, o desenvolvimento do homem como um ser sócio historicamente construído. Bronckart (2012, p. 48) argumenta que “conhecer um gênero é conhecer suas condições de uso, sua pertinência, sua eficácia ou, de forma mais geral, sua adequação em relação às características do contexto social”.

Por isso, ensinar, no sentido próprio da palavra - apresentar modelos, conhecer as estruturas linguístico-discursivas, analisar a função social, identificar os agires de linguagem, promover a criticidade, permitir construir e reconstruir -, precisa ser uma atividade presente no universo acadêmico em relação aos gêneros textuais que lhe compõem. Acrescentando que, como afirmam Ferreira e Lousada (2016), atualmente, com a internacionalização da universidade e o alcance global dos textos, os Letramentos Acadêmicos precisam ocorrer em diferentes idiomas.

Para análise, este estudo se fundamenta na definição e na categorização de Lea e Street (2014), que sustentam que as abordagens de letramento, em contextos acadêmicos, ocorrem em três modelos, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Modelos de abordagem de letramento em contextos acadêmicos

<p>1º Modelo Habilidades de Estudo (HE)</p>	<p>Concebe a escrita e o letramento como habilidade individual e cognitiva. Essa abordagem concentra-se nos aspectos da superfície da forma da língua e pressupõe que estudantes podem transferir seu conhecimento de escrita e letramento de um contexto para outro.</p>
<p>2º Modelo Socialização Acadêmica (SA)</p>	<p>Tem relação com a aculturação de estudantes quanto a discursos e gêneros baseados em temas e em disciplinas. Estudantes adquirem modos de falar, escrever, pensar e interagir em práticas de letramento que caracterizavam membros de comunidade disciplinar ou temática. O modelo de socialização acadêmica supõe que os discursos disciplinares e os gêneros são relativamente estáveis e que, tendo os estudantes dominado e entendido as regras básicas de um discurso acadêmico particular, estariam aptos a reproduzi-lo.</p>
<p>3º Modelo Letramentos Acadêmicos (LA)</p>	<p>Tem relação com a produção de sentido, identidade, poder e autoridade; coloca em primeiro plano a natureza institucional daquilo que conta como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico. Assemelha-se, em muitos aspectos, ao modelo de socialização acadêmica, exceto pelo fato de considerar os processos envolvidos na aquisição de usos adequados e eficazes de letramento como mais complexos, dinâmicos, matizados, situados, o que abrange tanto questões epistemológicas quanto processos sociais incluindo: relações de poder entre pessoas, instituições e identidades sociais.</p>

Fonte: Lea e Street (2014).

Lea e Stret (2014) explicam que esses modelos não são excludentes, que o modelo SA contempla o HE, e o modelo LA comporta os outros dois, o SA e o HE, conforme Figura 1.

Figura 1 – Sobreposição dos modelos de abordagem



Fonte: as autoras com base em Lea e Street (2014).

Engana-se quem afirma que essa teoria se opõe ao ensino de Habilidades de Estudo; a crítica está nas abordagens centradas unicamente nesse modelo, ignorando aspectos fundamentais das relações de produção, validação e disseminação do conhecimento.

Uma questão que se faz relevante aclarar é a nossa concepção de letramentos acadêmicos como um conjunto maior que abarca, pelo menos, dois subconjuntos: os letramentos acadêmico-profissionais e os letramentos acadêmico-científicos. Esses subconjuntos estão interconectados, são interdependentes, porém cada um mantém uma certa especificidade.

Os letramentos acadêmico-profissionais são os relacionados ao campo de atuação laboral para o qual o(a) estudante se prepara. No caso das licenciaturas, os cursos têm em comum os gêneros: programa de ensino, planos de aula, relatório de docência, diário de classe etc. Se pensarmos em um curso de Direito, teremos gêneros como petição, ofício, autos de infração, contratos, regulamentos etc. Vale ressaltar que não há exclusividade de um gênero a um (único) contexto; nos cursos de Letras, por exemplo, estudantes aprendem a produzir e analisar gêneros dos domínios jornalístico, publicitário, turístico e outros. O que defendemos é que os gêneros possuem um pertencimento maior a determinados campos de atividade humana.

Os letramentos acadêmico-científicos, foco desse nosso estudo, envolvem as práticas de pesquisas e os modos de disseminá-las. Gêneros como projeto de pesquisa, resumo científico, pôster, comunicação oral e artigo científico fazem parte desse subconjunto.

2 O estudo em questão

Com base em uma abordagem mista, quantitativo-qualitativa, esta pesquisa exploratória teve como instrumento, para geração de dados, um questionário elaborado usando o *Google forms*, com questões fechadas e abertas, divulgado, prioritariamente, para alunos do 4º ano de graduação, pelo fato de já terem cumprido grande parte de suas disciplinas e pela maior possibilidade de haverem vivenciado experiências em projetos.

Esse questionário foi respondido, em 2019-2020, por 49 estudantes, sendo 40 do 4º ano, 4 do 3º ano, 3 do 2º ano e 2 do 1º ano, pertencentes a 25 cursos diferentes, dos sete campi da Unespar. Para manter em sigilo a identidade desses participantes, criamos uma sigla para cada um, utilizando os seguintes critérios: número ordinal, referindo ao ano em que o estudante se encontra matriculado no momento que responde ao questionário (Ex. 4º) + inicial (s) do curso (Ex. T, se for Turismo) + número referente à ordem de resposta ao questionário, em relação à respectiva graduação. Como alguns cursos possuem iniciais iguais ou estão em mais de um campus, criamos o seguinte quadro para identificá-los:

Quadro 2 – Identificação dos cursos

Curso de graduação	Sigla	Curso de graduação	Sigla
Administração de empresas (Apucarana)	AE	Letras Português e Espanhol (União da Vitória)	LPE
Ciências Biológicas – Bacharelado (Paranaguá)	CBP	Letras Português e Inglês (Paranaguá)	LPI
Ciências Biológicas – Licenciatura (União da Vitória)	CBU	Matemática – Licenciatura (Campo Mourão)	MC
Ciências Contábeis (Apucarana)	CCA	Matemática – Licenciatura (União da Vitória)	MU
Ciências Contábeis (Paranaguá)	CCP	Pedagogia (Apucarana)	PA
Ciência da Computação (Apucarana)	CC	Pedagogia (Paranavaí)	PP
Ciências Econômicas (Apucarana)	CE	Pedagogia (União da Vitória)	U
Filosofia – Licenciatura (União da Vitória)	F	Secretariado Executivo Trilíngue (Apucarana)	ST
Geografia (União da Vitória)	GE	Superior em Gravura (Curitiba I)	SG
História – Licenciatura (Campo Mourão)	H	Teatro – Licenciatura (Curitiba II)	T
Letras Espanhol (Apucarana)	LE	Turismo e Meio Ambiente (Campo Mourão)	TM
Letras Inglês (Apucarana)	LI	Turismo e Meio Ambiente (Campo Mourão)	TN
Letras Português (Apucarana)	LP		

Fonte: as autoras.

Tendo identificado os cursos, tabulamos as respostas preservando a identidades dos participantes. No Quadro 3 apresentamos o questionário na íntegra.

Quadro 3 – Questionário

(continua)

DADO SOLICITADO/ QUESTÃO
Nome Completo
Universidade
Você é estudante de qual curso de graduação?
Em qual ano você está regularmente matriculado?
1) Em seu curso de graduação, houve (ou há) alguma disciplina direcionada para o aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos em Língua Portuguesa?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.
2) Em seu curso de graduação, houve (ou há) alguma disciplina direcionada para o aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos em Línguas Estrangeiras?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.
3) Durante sua graduação, você participou (ou participa) de algum curso ou projeto de extensão destinado ao aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos em Língua Portuguesa?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.
4) Durante sua graduação, você participou (ou participa) de algum curso ou projeto de extensão destinado ao aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos em Línguas estrangeiras?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.
5) Durante sua graduação, você participou (ou participa) de algum curso ou projeto de extensão ou projeto de pesquisa, ofertado pela universidade, que contribuiu (ou está contribuindo) para o aperfeiçoamento de sua compreensão e produção de textos em Língua Portuguesa?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.
6) Durante sua graduação, você participou (ou participa) de algum curso, programa ou projeto de extensão ou projeto de pesquisa, ofertado pela universidade, que contribuiu (ou está contribuindo) para o aperfeiçoamento de sua compreensão e produção de textos em Línguas Estrangeiras?
Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre.

7) Qual /Quais dos gêneros textuais abaixo você reconhece e se considera apto para compreender e produzir, em sua área de atuação, em Língua Portuguesa?

a) Resumo b) Resenha c) Comunicação (em evento) d) Seminário e) Pôster f) Ensaio g) Projeto de pesquisa h) Artigo científico i) Monografia j) Relatório de estágio k) Relatório de projetos l) Nenhum

Se desejar, comente sua resposta à questão anterior.

8) Qual /Quais dos gêneros textuais abaixo você reconhece e se considera apto para compreender e produzir, em sua área de atuação, em Língua Espanhola.

a) Resumo b) Resenha c) Comunicação (em evento) d) Seminário e) Pôster f) Ensaio g) Projeto de pesquisa h) Artigo científico i) Monografia j) Relatório de estágio k) Relatório de projetos l) Nenhum

Se desejar, comente sua resposta à questão anterior.

9) Qual /Quais dos gêneros textuais abaixo você reconhece e se considera apto para compreender e produzir, em sua área de atuação, em Língua Inglesa.

a) Resumo b) Resenha c) Comunicação (em evento) d) Seminário e) Pôster f) Ensaio g) Projeto de pesquisa h) Artigo científico i) Monografia j) Relatório de estágio k) Relatório de projetos l) Nenhum

Se desejar, comente sua resposta à questão anterior.

Agradecemos sua colaboração. Informe seu e-mail, para que possamos manter-lhe informado sobre o andamento e os resultados dessa pesquisa.

Fonte: as autoras.

Investigações como essa ocorreram, concomitantemente, em outras Instituições de Ensino Superior (IES), por meio de um projeto multicêntrico, intitulado “Ações de didatização de gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos”, coordenado pela profa. Dra Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL), cadastrado na Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética da Unespar (Número do Parecer: 3.325.929).

3 Análises

Selecionamos, para este artigo, a análise de respostas das duas perguntas iniciais do questionário, que se referem às disciplinas, e as confrontamos com o Projeto Político Pedagógico (PPC) de cada curso, a fim de identificá-las e poder fazer a devida classificação do modelo de abordagem de letramento. Centramos-nos nas respostas dos 40 participantes que já estavam no quarto ano da graduação quando responderam o questionário.

Para este estudo, consideramos somente as disciplinas que tenham uma relação direta com os letramentos acadêmico-científicos; identificamos e comentamos brevemente os componentes direcionados a “Outros Letramentos”, para evidenciar essa diferenciação. As práticas de letramento cujo modelo não foi possível registrar, por dificuldades de compreensão da resposta presente no questionário ou por não encontrarmos a disciplina no PPC do referido curso, classificamos como “Não identificado.”

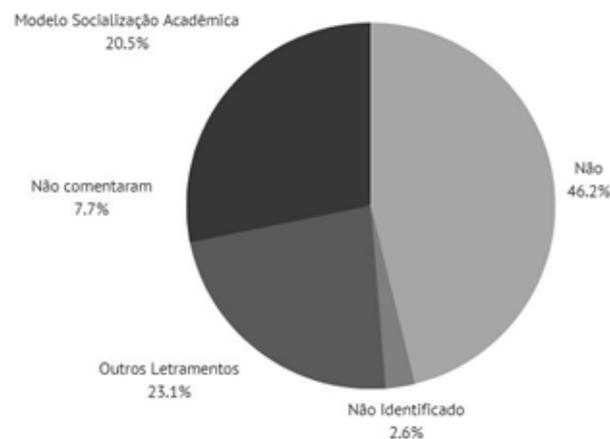
Retomamos que, para nossas análises, consideramos a sobreposição dos modelos de letramentos de Lea e Street (2014), como consta na figura 1, ou seja: Socialização Acadêmica contempla Habilidades de Estudo e, de igual modo, Letramentos Acadêmicos contemplam a Socialização Acadêmica e as Habilidades de Estudo.

3.1 Análise das respostas dadas à Questão 1

Na primeira questão, *Em seu curso de graduação, houve (ou há) alguma disciplina direcionadas para o aperfeiçoamento da produção de textos em Língua Portuguesa? / Se assinalou sim na questão anterior, comente sobre*, 18 responderam “não” e 22 marcaram “sim”. Destes 22, apenas 3 não comentaram.

Confrontando as respostas com o ementário dos cursos (14 cursos diferentes), os dados revelam que a maioria das disciplinas citadas pelos estudantes está relacionada aos letramentos acadêmico-profissionais e, nas que se referem aos letramentos acadêmico-científicos, não encontramos o modelo Letramentos Acadêmicos. Conforme registrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 –Análise das respostas à questão 1



Fonte: as autoras.

A princípio, fizemos a busca por palavras-chave para tentar identificar o modelo de abordagem presente nas disciplinas mencionadas pelos estudantes, porém essa prática se mostrou ineficaz, fazendo-se necessário o estudo integral de cada ementa. O Quadro 4 ilustra o movimento científico que fizemos para tabular todas as respostas e confrontá-las com o ementário dos cursos.

Quadro 4 – Comparação entre as respostas dadas à pergunta 1 e as ementas

(continua)

Resposta do(a) participante 4º PA1	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
No primeiro ano houve uma disciplina voltada pra esse quesito.	<p>PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>Práticas de leitura e produção de textos pertencentes aos diferentes gêneros com ênfase na esfera acadêmica. Variedades linguísticas. Mecanismos gramaticais e argumentativos relevantes à leitura e à produção textual.</p>	Abordagem de letramentos acadêmico-científico no Modelo Socialização Acadêmica.
Resposta do(a) participante 4º MU1	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
Produção textual	<p>PRODUÇÃO TEXTUAL</p> <p>Noções fundamentais sobre gramática, coesão, coerência, clareza e progressão temática na produção textual. Leitura e análise de textos, produção e classificação de diversos gêneros textuais. Reflexão sobre a adequação comunicativa em diferentes situações de interação verbal e escrita.</p>	A ementa não evidencia que se trate da produção textual de gêneros acadêmico-científicos, parece relacionar-se aos letramentos de modo geral, amplo, por isso a enquadramos em “Outros Letramentos”.

(continua)

Resposta do(a) participante 4º T3	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
Há a disciplina Escrita Criativa	<p>ESCRITA CRIATIVA PARA A CENA</p> <p>Estudo das diferentes estruturas de construção do texto cênico. Estudo de teorias sobre ficção, narrativa, personagem e discurso. Práticas de escrita.</p>	Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). Trata-se de uma disciplina que aborda componentes essenciais para atuação profissional de um licenciado em Teatro.
	<p>METODOLOGIA DA PESQUISA</p> <p>Introdução à produção do conhecimento científico. Leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos. Normalização técnica e elaboração de pré-projeto.</p>	Abordagem de letramento acadêmico-científico no modelo Socialização Acadêmica.
Resposta do(a) participante 4º LP1	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
Linguística e outras	<p>LINGUÍSTICA I</p> <p>Descrição dos níveis de estruturação interna da língua. Fonética e fonologia. A dupla articulação da linguagem. O Vocábulo. A frase. A prática de análise linguística</p>	Disciplina que não possui relação direta com práticas de letramento. (Não Identificado)

Linguística e outras	<p>PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <p>Prática de leitura e produção textual pragmática, fundamentada no conceito de linguagem como atividade interlocutiva e no texto como unidade básica significativa da língua; com recursos a interdisciplinaridade; reconhecimento de estratégias de leitura, de texto e textualidade e dos diferentes gêneros textuais, no universo dos discursos não-acadêmico e acadêmico; comunidades interpretativas e intersubjetividade.</p>	<p>Abordagem de letramento acadêmico-científico no modelo Socialização Acadêmica.</p>
	<p>INICIAÇÃO À PESQUISA EM LETRAS I</p> <p>Métodos e técnicas da pesquisa em estudos linguísticos e literários. Redação do texto científico: projeto de pesquisa, resumo, resenha, monografia e artigo. Normas da ABNT.</p>	<p>Abordagem de letramento acadêmico-científico no modelo Socialização Acadêmica.</p>
	<p>INICIAÇÃO DA PESQUISA EM LETRAS II – TCC</p> <p>A Investigação Científica em Letras. O processo de elaboração de projetos de pesquisa e monografia orientada de final de curso. Elaboração de monografia sobre temas relacionados às áreas de língua materna e/ou literatura como forma de aprofundamento de conhecimentos teóricos, tendo em vista sua aplicabilidade na realidade educacional.</p>	<p>Abordagem de letramento acadêmico-científico no Socialização Acadêmica</p>

Fonte: as autoras.

Quase metade (46,2%) não reconhece ter alguma disciplina para produção de textos em português, nem mesmo para os letramentos acadêmico-profissionais, característicos de sua área de formação. Esses dados provocam reflexões sobre como os cursos preparam seus estudantes para as necessidades que, independente da área, terão de atuar por meio de diferentes gêneros textuais, no seu universo de trabalho.

Também nos fazem inferir que as inúmeras críticas (que constantemente ouvimos de professores universitários) de que os alunos não compreendem os textos, escrevem mal, não sabem elaborar uma apresentação visual, não entendem um enunciado etc., estejam relacionadas à ausência de atividades de formação para esse fim, corroborando os estudos de Carlino (2019), Thomazini e Cristovão (2019), Navarro (2021) e de outros estudiosos que se dedicam a compreender esses problemas e buscar soluções.

Parece que, contrariando as proposições de Vygotsky, espera-se uma autonomia do estudante desde as séries iniciais, sem propiciar-lhe as condições de interação para que possam apropriar-se dos esquemas de utilização dos mais diversos gêneros textuais presentes na esfera acadêmica. Em apenas 20,5% dos cursos citados pelos estudantes conseguimos localizar disciplinas relacionadas a práticas acadêmico-científicas, sendo que nenhuma aborda aspectos de ordem ética (como plágio, autoria, respeito à propriedade intelectual etc.), nem hierárquicas (padrões historicamente construídos, relações de poder, Qualis, exigência de titulação para submissão de trabalhos em eventos e publicação em determinados periódicos etc.).

Vale destacar que os cursos de Letras, por suas especificidades, incluem outras disciplinas de leitura e escrita, porém direcionadas a práticas de letramento exigidas para/pelo campo de atuação profissional.

Thomazini e Cristovão (2019), docentes e pesquisadoras que têm se debruçado sobre as questões dos letramentos acadêmicos, afirmam que:

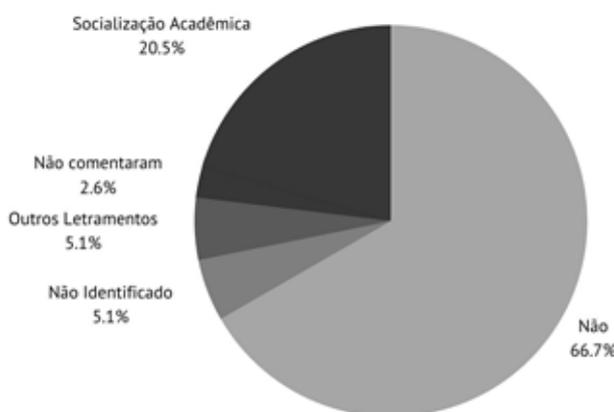
[...] a inclusão de práticas de letramento acadêmico no currículo é necessária para que o aluno possa familiarizar-se e aprender a ler e a escrever gêneros dessa comunidade discursiva, ou seja, gêneros acadêmicos. Portanto, gêneros diferentes da esfera escolar que estava inserido anteriormente e de outras esferas de que participa (Thomazini; Cristovão, 2019, p. 90).

É importante pontuar que professores podem ter realizado um trabalho que supere o que foi possível analisar em nossa pesquisa. A validade científica de nosso estudo está vinculada aos dados que pudemos gerar e analisar.

3.2 Análise das respostas da Questão 2

À segunda questão, *Em seu curso de graduação, houve (ou há) alguma disciplina direcionada para aperfeiçoamento da compreensão e produção de textos em Línguas Estrangeiras?*, 26 estudantes responderam “não” e 14 responderam “sim”. Analisando as ementas, apenas 20,5% fazem referência a práticas acadêmico-científicas, conforme representado no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Análise das respostas dadas à questão 2



Fonte: as autoras.

Um grande percentual, 66,7%, informa não possuir alguma disciplina para compreensão e produção de textos em uma língua estrangeira; 2,6% (1 participante do curso Letras Espanhol - Apucarana) assinalou “sim”, porém não comentou; 5,1% (2 participantes, um de Pedagogia – Apucarana - e outro de Administração de Empresas - Apucarana) responderam “sim” e comentaram haver uma disciplina, mas, ao consultarmos os PPCs dos referidos cursos, não encontramos, por isso consta em “não identificadas”.

Um dado muito relevante é que os 20,5 % (8 participantes), que comentaram e citaram componentes curriculares nos quais é possível encontrar indicadores de práticas de letramento em inglês ou espanhol, pertencem, estritamente, a cursos que possuem uma relação direta com esses idiomas e, por isso, a maior parte das ementas destinam-se aos letramentos acadêmico-profissionais. Nas disciplinas em que se pode registrar a presença de letramentos acadêmico-científicos predomina o modelo Socialização Acadêmica e, em nenhuma, conseguimos identificar o modelo Letramentos Acadêmicos. É possível compreender

melhor por meio do quadro 5 e análise a seguir:

Quadro 5 – Comparação entre as respostas dadas à pergunta 2 e as ementas

Resposta do(a) participante 4ºLI 1	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
Temos disciplina de gramática e gêneros textuais, entre outras...	<p>OFICINA DE ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA I</p> <p>Desenvolvimento da Língua Inglesa, com ênfase na oralidade, voltado para a utilização de gêneros de esferas da vida social, trabalhando com linguagem de baixa complexidade e visando fluência, precisão e adequação, considerando-se a heterogeneidade linguística do grupo e a articulação com as disciplinas: Gramática e Léxico de Língua Inglesa I e Oficina de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa I.</p>	Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). Trata-se de uma disciplina que aborda componentes essenciais para atuação profissional de um licenciado em Inglês.
	<p>GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS DE LÍNGUA INGLESA</p> <p>Conceito de gêneros textuais. Questões epistemológicas e metodológicas. Aspectos de escrita acadêmica da Língua Inglesa. Gêneros acadêmicos de Língua Inglesa a serem ensinados visando coesão, coerência, precisão e competência comunicativa e discursiva em inglês.</p>	Abordagem de letramento acadêmico-científico no modelo Socialização Acadêmica.

Fonte: as autoras.

A disciplina “Oficina de Oralidade em Língua Inglesa” está presente nos quatro anos do curso, alterando o grau de complexidade; o mesmo ocorre com

“Gramática e Léxico de Língua Inglesa” e “Oficina de Leitura e Produção Escrita em Língua Inglesa”, configurando-se como disciplinas (12 ao longo do curso) essenciais para o campo de atuação profissional dos formados em Letras Inglês.

Esse quadro se repete ao analisarmos as respostas dos/das participantes do curso Letras Espanhol (Apucarana), Letras Português e Inglês (Paranaguá) e Letras Português e Espanhol (União da Vitória): são várias as disciplinas de seus respectivos PPCs que estão direcionadas aos letramentos acadêmico-profissionais, não especificamente aos gêneros textuais da esfera acadêmico-científica, objeto de nosso estudo exploratório.

Outros (as) dois (duas) participantes que assinalaram “sim” para esta pergunta, e comentaram-na, são dos cursos de Turismo e Negócios (Apucarana) e Secretariado Executivo Trilíngue (Apucarana). No Quadro 6 apresentamos a análise comparativa.

Quadro 6 – Comparação entre as respostas dadas à pergunta 2 e as ementas

(continua)

Resposta do(a) participante 4ºSTI	Disciplina(s) e Ementa(s) encontrada(s) no PPC do respectivo curso, vigente no período de resposta ao questionário.	Abordagem de letramento identificada (ou não)
<p>Possuímos aulas de inglês e espanhol nos quatro anos. Em inglês desenvolvemos melhor a escrita e compreensão porque na maioria da graduação tivemos a mesma professora, porém em espanhol mudamos muitas vezes de professor, o que dificultou nosso progresso na aprendizagem.</p>	<p>ESPAÑHOL I</p> <p>A unidade e a diversidade da língua espanhola. Desenvolvimento das habilidades de recepção e produção da língua espanhola oral e escrita em nível básico, considerando a formação do Secretário Executivo.</p>	<p>Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). Trata-se de uma disciplina que aborda componentes essenciais para atuação profissional de um licenciado em Inglês.</p>
	<p>INGLÊS I</p> <p>Diferenças e semelhanças do inglês britânico e americano. Desenvolvimento das habilidades de recepção e produção da língua inglesa oral e escrita em nível básico, considerando a formação do Secretário Executivo.</p>	<p>Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). A centralidade está no uso da língua para atuar como um(a) profissional do Secretariado Executivo.</p>

<p>Possuímos aulas de inglês e espanhol nos quatro anos. Em inglês desenvolvemos melhor a escrita e compreensão porque na maioria da graduação tivemos a mesma professora, porém em espanhol mudamos muitas vezes de professor, o que dificultou nosso progresso na aprendizagem.</p>	<p>ESPAÑHOL II</p> <p>EMENTA: Estudo das estruturas básicas de comunicação em espanhol como língua estrangeira. Desenvolvimento das habilidades de recepção e produção da língua espanhola oral e escrita em nível básico. Leitura, compreensão, produção e tradução/versão de textos escritos em língua espanhola, bem como de textos técnicos e redação comercial, pertinentes à formação do Secretário Executivo.</p>	<p>Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). A centralidade está no uso da língua para atuar como um(a) profissional do Secretariado Executivo.</p>
	<p>INGLÊS II</p> <p>Estudo das estruturas básicas de comunicação em inglês como língua estrangeira. Desenvolvimento das habilidades de recepção e produção da língua inglesa oral e escrita em nível básico, considerando a formação do Secretário Executivo. Leitura, compreensão, produção e tradução/versão de textos escritos em língua inglesa, bem como de textos técnicos e redação comercial, pertinentes à formação do secretário executivo.</p>	<p>Letramento acadêmico-profissional (Outros Letramentos). A centralidade está no uso da língua para atuar como um(a) profissional do Secretariado Executivo.</p>

Fonte: as autoras.

Essas disciplinas também se repetem nos quatro anos no curso, alterando o nível de complexidade (básico, intermediário e avançando), sempre centradas nos textos pertencentes ao campo de trabalho do Secretariado Executivo. O mesmo ocorre com o curso de Turismo, porém com carga horária bem menor. Em ambos os cursos, não há disciplinas cujo foco seja a compreensão, a produção e a disseminação de textos acadêmico-científicos em inglês ou espanhol.

Destacamos que, em nenhum momento, queremos levantar uma crítica à presença dessas disciplinas, pelo contrário, reconhecemos a total relevância que

possuem nos currículos formadores. Também não atribuímos um valor depreciativo aos modelos Habilidades de Estudo e Socialização Acadêmica, compreendemos que eles devam estar presentes, porém associados a práticas letradas mais significativas, que conduzam à compreensão e à produção acadêmica de modo holístico, estudando os campos de socialização, as relações de poder, as questões éticas, ou seja, o caráter ideológico dessas práticas.

Como afirmam Ferreira e Lousada (2016), as universidades precisam rever suas políticas de composição curricular, para que as possibilidades de disseminar nossas pesquisas sejam ampliadas.

Considerações finais

Realizar esta pesquisa nos permitiu, por modo de amostragem, identificar e classificar modelos de letramentos pre(au)sentes em ementas de diferentes cursos dos sete campi da Unespar, evidenciando que há grandes lacunas no que refere aos letramentos acadêmico-científicos em língua portuguesa e línguas estrangeiras.

Neste artigo, em específico, apresentamos as análises das respostas de duas questões relacionadas às disciplinas e constatamos que, no período em que os estudantes responderam ao questionário, 2019-2020, vinte e dois, dos quarenta participantes, informam ter alguma disciplina direcionada à compreensão e à produção de gêneros textuais acadêmicos em português; em apenas doze foi possível identificar a presença de práticas acadêmico-científicas, sendo que as ementas não nos permitiram afirmar que alguma se enquadre no modelo Letramentos Acadêmicos proposto por Lea e Street (2014). Em relação às línguas estrangeiras, o panorama é mais crítico, mais de 65% não reconhece ter alguma disciplina relacionada a práticas de letramentos em língua estrangeira.

Este cenário também foi encontrado em outras instituições de Ensino Superior que participaram do projeto macro (Vignoli; Ferragini-Bigarelli; Cristovão, 2021, Sanches; Cristovão, 2022, Correia et al. 2022). Os resultados dessas ações de mapeamento nortearam a criação do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA), hoje presente em quase todas as universidades públicas do Paraná, estaduais e federais, ofertando oficinas, minicursos, cursos, assessoria etc., para formação acadêmico-científica de estudantes de graduação e pós-graduação.

Na Unespar, esse projeto foi oficializado em 2021; seus integrantes já ofertaram cursos e oficinas em português: “Ambientação para vida acadêmica na

Unespar”, coordenado pela professora Francini Percinoto Poliselí Correa, do campus de Apucarana e “Letramentos Acadêmicos e docência: o papel da pesquisa na formação inicial de professores”, coordenado pela professora Jacqueline Costa Sanches Vignoli, do campus de Campo Mourão e, em espanhol: “Comprensión y producción de textos académicos en español”, coordenado pela professora Amá-bile Piacentine Drogui, do campus de Apucarana, com a participação da professora Elisa Verónica Seguí, da Universidade Nacional de Córdoba – Argentina.

Também destacamos que em 2018 os cursos passaram pelo processo de reformulação curricular, entrando em vigência em 2019; será preciso repetir essa pesquisa, com alunos dos últimos anos, para identificar se houve mudanças significativas nesse sentido.

Esperamos que nossa pesquisa possa contribuir para que, além das ações extensionistas do LILA e de outros projetos e programas (que possuem sua relevância), os cursos possam repensar seus currículos, ampliando a oportunidade de nossos estudantes de compreender e produzir textos (e contextos) acadêmico-científicos, em português e em línguas estrangeiras.

Referências

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2012.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formato das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATENCIO, M. L. M. (org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006, p.121-160.

CARLINO, P. **Escribir, leer y aprender en la universidad**: uma introducción a alfabetización académica. 8.ed. Buenos Aires: Fonde de Cultura Económica, 2019.

CORREIA, I. A. C. N.; MARQUES DE JESUS, M. G.; CRISTOVÃO, V. L. L.; FERRARINI-BIGARELI, M. A. Representações de gestores/as da UEL e do IFPR: uma análise sobre o laboratório integrado de letramentos acadêmico-científicos. **Revista X**, Curitiba, v. 17, n. 3, p. 831-862, 2022.

CRISTOVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais: contribuições do Interacionismo Sócio-discursivo. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais**: reflexão e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. p. 37-55.

FERREIRA, M. M.; LOUSADA, E. G.. Ações do Laboratório de Letramento Acadêmico da Universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 69, n. 3, p. 125-138, 2016.

LEA, M. R.; STREET. B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Komesu e Fischer. **Filologia e linguística portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lacerna, 2003, p.19-36.

NAVARRO, F. Más allá de la alfabetización académica: las funciones de la escritura en educación superior. **Revista Electrónica Leer, Escribir y Descubrir**, Flórida, v. 1, n. 9, p. 4, nov. 2021.

SANCHES, B. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior Público Paranaense: oportunidades e lacunas. **Revista da Anpoll**, Florianópolis, v. 53, n. 1, p. 236-252, 2022.

THOMAZINI, G. S. A.; CRISTOVAO, V. L. L. Letramento acadêmico no Curso de Letras Inglês: práticas de leitura e escrita no ensino superior e implicações para a formação profissional. In: PEREIRA, R. C. M. (org.). **Escrita na universidade: panoramas e desafios na América**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019. p.84-112.

UNESPAR. **Curso Administração: Projeto Pedagógico de Curso**. Apucarana, 2010.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Inglês e Respectivas Literaturas**. Paranaguá, 2010.

UNESPAR. **Curso Secretariado Executivo: Projeto Pedagógico do curso**. Apucarana, 2010.

UNESPAR. **Curso Turismo e Negócios: Projeto Pedagógico do curso**. Apucarana, 2010.

UNESPAR. **Curso de Letras / Língua Inglesa e Respectivas Literaturas: Projeto Pedagógico de Curso**. Apucarana, 2011.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do curso Letras Espanhol**. Apucarana, 2011.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do curso Letras Português**. Apucarana, 2011.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico de curso: Pedagogia**. Apucarana, 2011.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso: Curso de Geografia**. União da Vitória, 2011.

UNESPAR. **Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Letras:Português e Espanhol**. União da Vitória, 2012.

UNESPAR. **Projeto pedagógico do curso Letras Português/Inglês e sua respectivas literaturas**. Campo Mourão, 2012.

UNESPAR. **Projeto pedagógico do curso Licenciatura em Teatro**. Curitiba, 2014.

UNESPAR. **Projeto pedagógico do curso de Matemática**. União da Vitória, 2014.

VIGNOLI, J. C. S.; FERRARINI-BIGARELI, M. A.; CRISTOVÃO, V. L. L. Letramentos acadêmicos: repertórios de percepções de gestores de universidades públicas paranaenses e experiências prático-investigativas. **DELTA**, São Paulo, v. 37, n.3, p.1-33, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Sobre as autoras

Amábile Piacentine Drogui - Doutora em Estudos da Linguagem. Professora no curso Letras Espanhol da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Apucarana – PR. E-mail: amabile.piacentine@edu.unespar.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5416229974789571>. OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-2484-7850>.

Vera Lúcia Lopes Cristovão - Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: cristova@uel.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1931255173410776>. OrcID: <https://orcid.org/0000-0001-7875-6930>.